

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE



PLANO DE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO DE ALUNOS MIGRANTES

2025/2026

Construir o futuro com os migrantes e os refugiados significa reconhecer e valorizar tudo aquilo que cada um deles pode oferecer ao processo de construção.

Papa Francisco

ÍNDICE

Enquadramento	1
Princípios	1
Objetivos	2
Estrutura de Acompanhamento	3
Estratégias	3
Avaliação e Monitorização	5

1. Enquadramento

O Agrupamento de Escolas de Alcabideche, que integra as valências de Educação Pré-Escolar e de 1.º Ciclo do Ensino Básico, acolhe uma comunidade educativa cultural e linguisticamente diversa.

Irrefutavelmente, a diversidade cultural e linguística configura uma riqueza imensurável para a escola e para toda a comunidade educativa. Com efeito, cada aluno traz consigo uma história, uma língua e uma forma única de ver o mundo, elementos que amplificam o horizonte coletivo e incrementam o respeito mútuo. Inegavelmente, no contexto educativo, reconhecer e valorizar esta diversidade afigura-se fundamental para edificar ambientes de aprendizagem mais equitativos, acolhedores e inclusivos. Ademais, a convivência entre diferentes culturas estimula a empatia, o diálogo intercultural e a cooperação, preparando para uma cidadania global, consciente e crítica. Por conseguinte, a escola, hodiernamente, não se assume somente enquanto espaço de ensino, mas, de igual modo, um lugar de encontro, partilha e crescimento humano.

Para que todos estes designios se corporizem, a inclusão de alunos migrantes deve ser entendida enquanto processo contínuo e participativo, que visa promover o bem-estar, o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades, pelo que os alunos migrantes devem ser abrangidos por medidas de integração efetiva no sistema educativo e, simultaneamente, na sociedade em geral. Com efeito, a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 54/2018 e o Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, já consagram estes propósitos.

Uma inclusão bem-sucedida é um processo contínuo que requer, por um lado, flexibilidade e adaptação às necessidades individuais dos alunos e, por outro, preparação e mudanças nas dinâmicas e cultura da escola. Por conseguinte, atualmente, este desafio implica que a escola se organize e estruture a sua atuação, de forma intencional e integrada, para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa, como garantia do direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades preconizado na Convenção dos Direitos da Criança.

2. Princípios

Sendo a educação pré-escolar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, a inclusão dos alunos, o mais precocemente possível no jardim de infância, é um fator promotor de uma integração bem-sucedida, de bem-estar e de desenvolvimento e aprendizagem.

A escolaridade obrigatória implica considerar que todos os alunos entre os 6 e os 18 anos têm de frequentar a escola, independentemente de terem o seu processo de equivalências concluído e da regularização da sua situação face à permanência no país. No contexto atual de

crescente diversidade, importa que as escolas consolidem, previamente e de forma intencional, respostas adequadas ao acolhimento e inclusão dos alunos migrantes.

O bem-estar integral do aluno migrante potencia o trabalho a realizar pela escola, desde a socialização à promoção do sucesso na aprendizagem.

a) Acolher a diversidade

A inclusão dos alunos migrantes e suas famílias (que, muitas vezes, se encontram numa situação de vulnerabilidade) é fundamental para garantir o bem-estar e o sucesso de todos na integração no país de acolhimento e num sistema educativo que desconhecem. Implica, assim, um processo intencional estabelecido pela escola de forma participada.

b) Educar para a diversidade

A pluralidade do mundo contemporâneo está patente nas escolas e todos são convidados a participar neste movimento de valorização das culturas, línguas e vivências, respeitando-as e integrando-as, para que tenham reflexo na comunidade escolar e constituam fonte de aprendizagem e do desenvolvimento pessoal e coletivo.

c) Intervir com base em informação/conhecimento

A informação e conhecimento da situação específica de cada aluno é essencial para se promover o seu correto acolhimento e inclusão, bem como para a definição do seu percurso escolar.

d) Personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação

Os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos migrantes devem atender a uma lógica efetiva de personalização. Os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, na sua redação atual, e o Despacho n.º 2044/2022 preveem várias medidas que permitem adequar as atividades letivas às necessidades específicas de cada aluno. Trata-se da implementação de uma abordagem a partir do desenho universal para a aprendizagem.

e) Mobilizar a comunidade

A comunidade local é sempre um parceiro central no desenvolvimento de políticas educativas de sucesso em qualquer contexto. No caso dos alunos migrantes, esta parceria ganha uma especial relevância, dado que uma boa integração na comunidade também se constitui como fator de sucesso na inclusão dos alunos na escola.

3. Objetivos

- Garantir a inclusão efetiva dos alunos migrantes na comunidade escolar.
- Promover o desenvolvimento linguístico, social e emocional destes alunos.
- Fomentar uma cultura escolar inclusiva e intercultural.
- Envolver as famílias e a comunidade local no processo educativo.

- Assegurar o acompanhamento individualizado e a monitorização das medidas implementadas.

4. Estrutura de Acompanhamento

- Coordenação Geral: Direção do Agrupamento
- Serviços Administrativos
- Equipa Técnica e Pedagógica: Educadores e Professores Titulares de Turma
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- Biblioteca Escolar
- Psicólogas Escolares
- Assistentes Operacionais
- Representante das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)
- Associação de Pais
- Autarquia

5. Estratégias

De acordo com os princípios norteadores exarados acima, foram delineadas estratégias, organizadas por diferentes níveis, as quais se apresentam de seguida.

A. Preparar para Acolher

- Criar a Equipa *Together@School*, a qual será responsável pela materialização do Plano de Acolhimento e Inclusão do Agrupamento, em parceria com os intervenientes que se afigurem necessários em cada situação, e pela respetiva monitorização.

A equipa supramencionada deverá ser constituída pelos seguintes elementos permanentes:

- ✓ Representante da Educação Pré-Escolar;
 - ✓ Representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
 - ✓ Representante da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
 - ✓ Psicóloga Escolar;
 - ✓ Docente de Português Língua Não Materna (PLNM).
- Elaborar um Guia de Acolhimento Multilingue, o qual deverá conter informações úteis, designadamente o calendário escolar, planta da escola, serviços disponibilizados, links para INOVAR/Siga, entre outros.

- Proceder à tradução multilingue dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo e o Regulamento Interno.
- Definir “buddies” de várias nacionalidades disponíveis para ajudar os alunos migrantes a adaptarem-se ao novo ambiente escolar, dando-lhes a conhecer os diversos espaços escolares, bem como apoando-os na utilização dos diversos serviços como, por exemplo, a cantina.
- Adquirir material escrito e digital, em diferentes línguas, para as bibliotecas escolares.
- Incluir atividades no Plano Anual de Atividades que fomentem a multiculturalidade, a prevenção da xenofobia/preconceito/discriminação (ex.: Feira de Multiculturalidade, Tertúlias Multiculturais).
- Divulgar a formação para docentes e não docentes no âmbito das línguas e sobre o apoio a conceder a alunos migrantes em sala de aula, designadamente estratégias para lidar com diferenças culturais, linguísticas e sociais, bem como para incrementar um ambiente inclusivo.

B. Acolhimento Inicial

B1 - Serviços Administrativos (Secretaria)

- Agilizar o processo de matrícula.
- Recolher as informações basilares do aluno (ex.: idade, nível de escolaridade, país de origem, língua materna, situação familiar, apoio necessário).
- Recolher informações escolares anteriores, se possível.
- Posicionar o aluno no sistema educativo, através da análise do seu percurso (equivalências).
- Apoiar e orientar os Encarregados de Educação no que concerne aos serviços escolares, plataformas online e ação social escolar.
- Aferir a língua preferencial de comunicação.

B2 - Equipa *Together@School*

- Promover uma reunião de acolhimento com a família.
- Apresentar a escola, regras de funcionamento, horários, refeições e apoios disponíveis.
- Promover uma visita guiada à escola com apresentação dos diferentes espaços e principais profissionais.
- Fornecer o Guia de Acolhimento Multilingue.
- Efetuar uma avaliação diagnóstica sociolinguística com vista ao posicionamento escolar (nível de domínio da língua, conhecimentos) do aluno.

- Atribuir ao aluno migrante um “buddy” da mesma cultura, se possível, para mediação linguística e integração.
- Acionar parceiros e serviços de apoio à integração social, para que possa existir um encaminhamento para outras áreas de necessidade.

C - Aprendizagem e Avaliação

Responsáveis: Educadores, Professores Titulares de Turma, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva em articulação com a Equipa *Together@School*.

- Inserir o aluno migrante em turma adequada à sua idade e ao seu percurso escolar.
- Implementar apoio pedagógico específico em Português Língua Não Materna (PLNM) ou Língua de Acolhimento (alunos provenientes de Países de Língua Oficial Portuguesa - PALOP).
- Criar condições para que, em todas as disciplinas, haja a apropriação da língua portuguesa, designadamente ao nível científico e técnico, corresponsabilizando todos os docentes do aluno.
- Identificar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, com especial prioridade para a implementação imediata de medidas universais, por forma a promover o acesso à aprendizagem das diversas componentes do currículo.
- Privilegiar a avaliação formativa.

6. Avaliação e Monitorização

A Equipa *Together@School* ficará responsável pelo acompanhamento e pela monitorização do processo e dos resultados, norteando-se pelos seguintes indicadores:

- taxa de sucesso.
- qualidade de sucesso.
- medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas.
- taxa de sucesso em Português Língua Não Materna (PLNM).
- outros indicadores de inclusão escolar.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 15 de outubro de 2025

Ilda Madeira

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcabideche